



ANS

# ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS

Site: <http://www.ans.pt>

e-mail: [geral@ans.pt](mailto:geral@ans.pt)



Nº: 02/2005

Data: 06 MAI 05

## COMUNICADO

### UNIR E LUTAR COM INTELIGÊNCIA!

Concluída que está mais uma fase da nossa vida associativa, com a concretização da Assembleia Eleitoral do passado dia 20 de Abril e consequente tomada de posse dos respectivos membros dos Órgãos Sociais no dia 3 de Maio, importa fazer um breve balanço dessa etapa e, com os olhos no futuro e pugnando pela Dignificação dos Sargentos e da Instituição Militar, prosseguir a construção do associativismo real, enfrentando e procurando as soluções para os problemas, grandes e pequenos, que nos afectam profissional e socialmente, bem como às nossas famílias.

Estas eleições apesar de se realizarem fora das comemorações do Dia Nacional do Sargento, como é hábito, foram as segundas mais concorridas de sempre. Votaram 309 sócios, mais de uma centena presencialmente, deslocando-se à sede, com 1 voto branco e 3 votos nulos. Dos votantes 115 foram do Exército, 99 da Armada e 95 da FAP.

Para além destes factos, importa realçar que nos últimos dois meses aderiram à nossa ANS 47 novos sócios, sendo 19 do Exército, 15 da Armada e 13 da FAP. Conhece-se que há propostas em fase de preenchimento que chegarão à sede nos próximos meses.

Em contrapartida as demissões são as que normalmente ocorrem, umas por mudança de categoria militar, outras por passagem à reforma e os camaradas considerarem já não se justificar a sua condição de sócio; na maioria dos casos desejando felicidades à ANS e disponibilizando-se para ajudarem.

Podemos dizer que o balanço final foi positivo. A Direcção já começou a trabalhar, logo que tomou posse, e reunirá em plenário no início da próxima semana. O seu Secretariado, na primeira reunião, ocorrida no dia da tomada de posse, 3 de Maio, decidiu fazer uma reunião de secretariado na zona da área militar do Entroncamento, que encerrará com uma sessão aberta aos delegados e membros do núcleo, bem como pedir audiências ao Sr. Ministro da Defesa Nacional, à Comissão de Defesa Nacional e aos Grupos Parlamentares.

Conscientes de que, como a história nos ensina, sempre que um povo, uma organização ou um homem vence um obstáculo, sai reforçado e com novo ânimo para enfrentar os problemas, convocando toda a nossa história e todo o nosso património de acção para iluminar o presente, tudo faremos para, em conjunto com as entidades tutelares, encontrar e implementar as soluções mais adequadas.

Os Sargentos de Portugal mantêm a unidade e a disciplina na acção e na vida profissional e, com a autoridade moral de quem já deu provas sobejas de maturidade, exigem igualmente da tutela e dos Chefes Militares a mesma responsabilidade, transparência e lealdade que nos é exigida.

Os Sargentos de Portugal encontrarão os meios de continuar a pugnar pelos seus direitos e das suas famílias com a elevação e o civismo que os caracterizam e não desistirão de ver resolvidos os seus problemas e o futuro dos seus filhos melhor cuidado.

Os Sargentos de Portugal sabem que a **DIGNIFICAÇÃO SOCIAL**, com melhores carreiras e melhores vencimentos é um percurso longo, espinhoso e demorado. Estão preparados para o enfrentarem com dignidade, elevação, coesão e determinação. O caminho será longo, os obstáculos serão muitos mas nunca nos encontrarão exaustos. **"QUÃO DIFÍCIL NOS TEMOS MOVIDO"**.

Lisboa 06 de Maio de 2005

A Direcção